

Covas se entusiasma no corpo-a-corpo

"Começou a festa, os candidatos estão aparecendo para a gente", comemorou o faxineiro Francisco Carlos Rodrigues, ao assistir à planfletagem que o senador Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência da República, fez ontem na estação rodoviária de Brasília. É preciso resgatar a prática de fazer campanha com o povo", disse Covas.

Com a ajuda de 30 parlamentares, Covas ajudou a distribuir cartazes, adesivos para carros e **bottons** de sua campanha. A princípio a reação da população foi fria, mas no final o entusiasmo era grande. "Esse é o homem", gritava a maranhense Maria da Natividade, que amparada em uma muleta fez questão de abraçar Covas. Outra debruçou-se sobre o Opala do senador, na saída, impedindo que ele se retirasse da Rodoviária.

"O seu vice é mesmo o Camilo Calazans (ex-presidente do Banco do Brasil)?", quis saber o bancário Jean Moreira. "Pode ser", respondeu Covas. A panfletagem do PSDB já foi feita em Uberaba e Volta Redonda, mas somente esta semana é que a direção do partido decidiu intensificar a prática em todo o País. "Mudamos a estratégia", explicou o deputado Antônio Perosa (SP). "Vamos partir para o corpo-a-corpo com a população." E foi exatamente o que Covas fez. Tomou caldo de cana, abraçou criancinhas, riu muito e elogiou o povo: "O poder está nas mãos do povo".

O movimento trouxe alguns resultados práticos. O jovem Cláudio Rocha, 25 anos, decidiu filiar-se ao PSDB. Depois de ser abordada dentro de um ônibus pelo deputado Ronaldo Cesar Coelho (RJ), a funcionária pública Jussara admitiu estar em dúvida quanto ao seu candidato. "Ainda não decidi", explicou. "Mas gostei da atuação de Covas na Constituinte". Quando algum popular dizia que seu candidato é Fernando Collor de Mello, do PRN, os deputados do PSDB já tinham resposta pronta: "Vote em quem tem passado, não em quem só tem estampa".